

Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

Ata número dezasseis

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada
no dia dezanove junho de dois mil e vinte




Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e vinte, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Cine-auditório da Casa da Cultura, em Mêda, com a seguinte ordem de trabalhos: **1)** Informação Escrita do Presidente da Câmara; **2)** Para conhecimento da Certificação Legal das Contas, bem como da Declaração de Compromissos Plurianuais à data de 31.12.2019 e apreciação e votação da Prestação de Contas de 2019; **3)** Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2020; **4)** Apreciação e votação da Proposta n.º 31/2020 do Executivo Municipal, relativa à alteração do Mapa de Pessoal do Município; **5)** Apreciação e votação da proposta n.º 32/2020 do Executivo Municipal, integrando o Projeto de regulamento Municipal para Atribuição de Apoios aos Alunos do concelho de Mêda; **6)** Aprovação em minuta do texto das Deliberações da Assembleia Municipal de Mêda.-----

Quando eram nove horas e quarenta e seis minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, João Jorge Ferreira Lourenço, deu por iniciada a sessão.-----

Passou a palavra ao Segundo Secretário da Mesa, Luís Filipe Branco Lopes, que procedeu à chamada. Verificou-se a presença dos seguintes membros: João Jorge Ferreira Lourenço (Presidente da Assembleia Municipal); António Óscar Dias Amaral Sampaio (Primeiro Secretário); José Augusto Heitor Fonseca; Cláudio Jorge Heitor Rebelo; Pedro Miguel Soeiro Lourenço; Miguel Ângelo Almeida Will; Paulo Jorge de Lemos Amaral; António Carlos Proença Simão de Almeida; Marcelino António Rosa Piçarra em substituição de Luís Manuel Pêgo Todo Bom; Hermínio José Costa Albino; Fernando Manuel Sérgio Jesus; Lúcio Augusto Pimentel Lourenço; António da Silva Ramos; Mauro dos Santos Amado Frade (Presidente da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga); Antero Augusto Gomes Martins (Presidente da Junta de Freguesia da Barreira); Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia da Coriscada); Pedro Alexandre Amaral Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia do Rabaçal); Artur Jorge Bastos Pimentel em substituição de Vítor Manuel Almeida Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Ranhados); Jorge Miguel Graça Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia do Poço do Canto); Joaquim António Rebelo Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Prova e Casteição); António Norberto Rodrigues Tairum (Presidente da Junta de Freguesia de Longroiva); João Maria Diogo Sequeira (Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso) e, por último Luís Filipe Branco Lopes (Segundo Secretário).-----

Verificaram-se as ausências dos seguintes membros: Fernando Jorge Pinto Lopes (PSD), Artur Paulo Ricardo Primo (Presidente da Junta da União de Freguesias de Valeflor, Carvalhal e Paipenela) e Luís Miguel Pires Marinho (Presidente da Junta de Freguesia de Marialva).-----



Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara, Anselmo Antunes de Sousa e os Senhores Vereadores Júlio Fernando Amado Félix, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha, Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral e António César Valente Figueiredo.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal mencionou que, atento o determinado no n.º 2 do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na sua redação atual, a presente sessão não tinha a presença do público, pelo que passou, de imediato, para o período de “Antes da Ordem do Dia”.-----

-----**PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mêda, João Jorge Ferreira Lourenço, deu início ao período de “antes da ordem do dia”.-----

-----**APROVAÇÃO DE ATA NÚMERO QUINZE DE DOIS MIL E VINTE:**-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a ata número quinze de dois mil e vinte, da sessão realizada no dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte, questionando se algum membro pretendia intervir.-----

Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a ata número quinze de dois mil e vinte, a qual foi aprovada por unanimidade. Os membros que não estiveram presentes na referida sessão, não participaram da aprovação da ata nos termos do disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.-----

-----**INTERVENÇÕES:**-----

De seguida e no período destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município, foram abertas as inscrições para os membros apresentarem as suas intervenções.-----

Tomou a palavra o Senhor **Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS)** para apresentar um voto de pesar pelo falecimento do funcionário do município, Acácio Teixeira.-----

A Assembleia Municipal de Mêda associou-se a este voto de pesar, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

No uso da palavra, e enquanto medense, o Senhor **Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS)** fez uma breve introdução sobre a pandemia Covid – 19. Congratulou-se com o facto de, até à presente data, não se ter registado qualquer caso de Covid-19, na Mêda. Pensa que o concelho de Mêda será o único concelho do Distrito da Guarda e dos poucos do país onde isso aconteceu. Apesar da gravidade da situação, o novo coronavírus (Covid – 19) veio apelar à união de todos os partidos tanto a nível nacional como a nível local. Esta união refletiu-se no objetivo mitigar os danos provocados pela pandemia. Isto foi o que aconteceu e por isso, enquanto pai, cidadão e residente no concelho de Mêda não podia deixar de agradecer, pessoalmente e publicamente, a todos os que estiveram no terreno, e aos Senhores Vereadores que souberam muito bem como e quando agir. Almeja que assim se mantenha.-----

Mas é tempo de desconfinar, e o Ministério da Coesão Territorial tem programas como o Programa +Coeso que possui medidas que, na sua opinião, o Município deve acompanhar para atrair mais emprego e mais pessoas para o interior. A pandemia

também trouxe mais gente ao interior, tendo constatado que as mesmas transmitiram que se vive bem no interior. Ferramentas como o teletrabalho podem também fazer com que mais pessoas do litoral regressem às suas origens.-----

Seguidamente, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara questionando em que ponto é que se encontram as obras do PARU e da área de acolhimento empresarial.-----

Tomou a palavra o Senhor **Deputado Municipal Paulo Amaral (PSD)** dando nota que a Federação Distrital dos Bombeiros se sente extremamente representada naquilo que foi a pandemia e naquilo que é a pandemia, sobretudo na área do confinamento, pela forma solidária com que os municípios trataram as associações e os bombeiros deste distrito. Neste contexto, aproveitou para, na pessoa do Senhor Presidente e do Executivo Municipal, saudar todos os Executivos Municipais que tiveram essa intervenção no Distrito.-----

Tendo estado presente na última reunião do ICNF, foi com satisfação que verificou que os planos municipais se encontram aprovados. Paralelamente chamou a atenção do Executivo para o caminho rural iniciado na freguesia da Prova e não concluído. Neste sentido, dirigiu-se à Câmara Municipal e ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Prova ali presente, solicitando para que o caminho seja concluído o mais rápido possível uma vez que se avizinha uma época de incêndios muito complicada.-----

De seguida questionou sobre o que está a ser feito ou o que poderá vir a ser feito pela Câmara Municipal, relativamente à dívida da empresa concessionária do Pólo Termal de Longroiva.-----

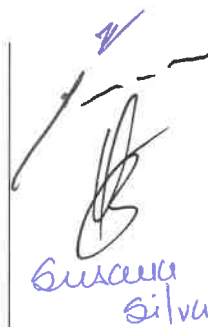
Terminou parafraseando um colega de bancada: *“olhe que eu até avisei”*.-----


De seguida, interveio o **Senhor Deputado Municipal Miguel Will (PS)** questionando, mais uma vez, em que ponto é que se encontra o processo de substituição de lâmpadas LED no concelho.-----

Questionou, mais uma vez, em que ponto é que se encontra o reforço da rede Wifi no concelho de Mêda, até porque a pandemia veio trazer mais pessoas do litoral para o interior, muitas delas em teletrabalho e muitos jovens com aulas através de plataformas digitais.-----

Tomou a palavra o Senhor **Deputado Municipal António Almeida (PSD)**, o qual, em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata subscreveu as palavras do Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo quando referiu que, apesar de tudo, o Covid-19, trouxe a união entre os partidos e alguma comunhão de opinião.-----

Obviamente que também se congratulava pela forma como o órgão executivo tem desenvolvido medidas para combater esta pandemia, contribuindo para que os medenses se sintam mais seguros, almejando que assim se mantenha. No entanto, apelou a todos os presentes para que observem quais os verdadeiros motivos para que a pandemia, felizmente, não tenha chegado à Mêda. Esta falta de registos deve-se, na sua opinião, à interioridade em que a Mêda se encontra. A Mêda, infelizmente está afastada do resto da sociedade, do resto do país e do resto da Europa. Referiu em tom irónico que nem o vírus cá chega. Visto desta perspetiva é assustador. Assim, apelou à Câmara Municipal que dê mais atenção às diversas propostas apresentadas pelos grupos





municipais, propostas que, na sua opinião, se tornam essenciais para o desenvolvimento do concelho.-----

Por último, abordou, mais uma vez, o tema Painel de Baco. Questionou em que ponto é que se encontra a vinda do mesmo para o Centro Interpretativo da Coriscada. Ironizou que talvez tenha apanhado Covid-19, mas a verdade é que, e apesar do Senhor Presidente da Câmara em todas as sessões responder a esta questão com um “está para muito breve”, até à presente data, ainda não chegou.-----

Terminou desejando que esta pandemia passe o mais rápido possível e que todos se mantenham com saúde.-----

O Senhor **Deputado Municipal Pedro Lourenço (PS)** fez a seguinte intervenção:-----

“Tendo em conta esta pandemia que atravessamos desde o início do mês de março, quero aqui dar os parabéns à população do concelho da Mêda, pela forma como tem vivido estes dias de quarentena e pela forma ordeira com que acataram as resoluções do governo, proporcionando assim que o nosso concelho, até à data, tenha sido um dos poucos com zeros casos de Covid-19.-----

Quero aqui também enaltecer as instituições de solidariedade social do nosso Concelho, pela rápida intervenção, na tomada de medidas para que o vírus não se propagasse.-----

Também enaltecer o apoio prestado pelo município às instituições de solidariedade e aos bombeiros voluntários, a quem forneceu, máscaras, luvas, fatos, viseiras e outro material de proteção, bem como o empréstimo de equipamentos informáticos às escolas para cedência aos alunos mais carenciados.-----

Também não menos importante a isenção de pagamento de água durante os meses de abril, maio e junho às empresas, comércio e serviços e a redução de 30% da faturação da água às famílias neste mesmo período.-----

Apesar destes apoios às empresas, comércios, instituições e famílias, penso que o município teve uma grande oportunidade para “brilhar”, pois, num momento como este de crise, em que as famílias passam necessidades e as pessoas tiveram de ficar em casa, umas em teletrabalho, outras em lay off e algumas mesmo sem trabalho, o município podia e devia, no meu entender isentar as famílias do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).-----

Eu sei que este imposto é um dos poucos meios que o município tem para angariar receitas, mas neste ano de confinamento, onde as festas e arraiais estão cancelados, o município não irá ter tantas despesas nessas festas e romarias e seria no meu entender, de isentar as pessoas deste “maldito” imposto, uma boa medida, não trazendo assim tanto prejuízo para o município.-----

Volto mais uma vez ao tema da Estátua-Estela de Longroiva.-----

A Estátua-Estela de Longroiva, conhecida como uma das mais belas e bem preservadas do Bronze Inicial na região do Alto Douro/Norte da Beira Interior, com uma envergadura de 2,40m de altura por 1,30m de largura, tem gravado uma personagem antropomórfica armada representada pela técnica de gravação do tipo “polissoir”. As armas e adornos representados, remetem para uma ostentação de poder sediada numa qualquer elite guerreira, apresentando este antropomorfo o que parece ser um colar, e envergará uma

possível veste. A sua configuração em especial dos seus motivos remete-se para aquilo que á a conhecida “insígnia” sub-trapezoidal. Possui representadas as seguintes armas: o punhal ou espada curta, o arco e a alabarda. No entanto, a que permite uma datação mais precisa da Estátua-Estela é sem dúvida a sua alabarda.-----

Tem a nervura central muito bem representada e definida, o que a faz integrar-se no tipo “Carrapatas”, que segundo alguns investigadores da Arqueologia Pré-Histórica e da Arte Rupestre, se pode atribuir ao Bronze Inicial e que remonta a cerca de 3000 a.C.-----

A Estátua-Estela de Longroiva foi achada nos terrenos da Quinta da Veiga, junto ao sítio do Cruzeiro Velho, decorria o ano de 1964. O local do seu achamento nunca foi alvo de uma intervenção arqueológica que visasse a recolha de informação complementar.-----

Mais uma vez sugiro que, o município em conjunto com a freguesia de Longroiva, façam um esforço para a aquisição deste monumento para ser exposto ao público.-----

Como eu acho que tudo o que se diz nesta Assembleia é de relevância, vou entregar por escrito a minha intervenção à Senhora Secretária, para ser inserida na ata.”-----

O Senhor **Deputado Municipal Heitor da Fonseca (PS)** fez uma introdução sobre o tema Covid-19 e o Interior. Congratulou-se com a resposta dada pela Câmara Municipal à pandemia, esforço que a todos enobrece. Espera que os resultados obtidos até agora se mantenham. Mas deixou o alerta para os meses que se avizinham de julho e agosto, meses em que os nossos emigrantes regressam à sua terra natal para as férias de verão, pedindo à Câmara Municipal para que as medidas até agora tomadas, sejam reforçadas. Afirmou que também é preciso desconfinar. É preciso avançar. E, na sua opinião, ferramentas como o teletrabalho vieram para ficar, o que leva a que muitas pessoas escolham o interior para viver, ressalvando que este é um tema que, na sua opinião, todos devem refletir.-----

Reportou-se ao Plano Estratégico, Plano por ele apresentado na sessão de fevereiro de 2019, o qual contempla como eixos essenciais para o desenvolvimento do concelho, áreas como a agricultura, produtos endógenos, turismo, ambiente, não esquecendo a questão social e a saúde. Na sua opinião deve ser dada prioridade a estas áreas, áreas essenciais para o desenvolvimento do concelho, neste momento tão difícil.-----

O Senhor **Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

“Quero interrogar o Sr. Presidente nos termos em que fiz há instantes, aquando da aprovação da ata n.º15 e relativa à sessão de 27/02/2020, isto é, se V.Exª fez chegar à ULS da Guarda ou, e, à Secretaria de Estado da Saúde, o “abaixo-assinado”, com 879 assinaturas de cidadãos residentes no concelho de Mêda, que se manifestaram contra a criação da USF (Unidade de Saúde Familiar) “Mimar Mêda”, decidida pela ULS (Unidade Local de Saúde) da Guarda em 27/12/2019, em substituição do SAP (Serviço de Atendimento Permanente) de Mêda, “abaixo-assinado” esse, que foi entregue à Mesa, nessa referida sessão.-----

Se o fez, isto é, se foi dado conhecimento a alguma dessas duas entidades, ou às duas, qual foi a resposta que obteve?-----

Se não o fez, queria saber, porque razão.”-----


Susana
Silva



Susana
Silva

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** relativamente à questão colocada pelo Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra respondeu que o “abaixo-assinado”, que seja do seu conhecimento, não foi, ainda, enviado à ULS da Guarda, certamente por dois motivos fundamentais: primeiro, como é do conhecimento de todos, passados poucos dias da realização da sessão de 27 de fevereiro, fomos confrontados com a situação de pandemia. Esta situação trouxe constrangimentos diversos, nomeadamente no que diz respeito ao envio de documentação;-----

segundo, ao foi informado, o Senhor Presidente da Câmara recebeu garantias por parte de dois membros do atual governo, aliás um deles a nossa Ministra natural do Concelho, de que não haveria qualquer encerramento de serviços de saúde, no nosso concelho.---

Interveio o Senhor **Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD)** mostrando-se indignado com toda esta situação. Declarou que uma coisa não impede a outra, até porque se referiu a duas entidades, sendo que uma superintende a outra, e a pandemia não é justificação para que um “abaixo-assinado” desta importância para o concelho de Mêda, não tenha sido enviado a quem de direito, neste caso Secretaria de Estado e ULS da Guarda. Discorda frontalmente desta justificação apresentada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mêda, porque o documento foi apresentado no sítio certo e no momento oportuno. Disse não poder ficar calado e tão pouco conter a sua revolta com toda esta situação, solicitando que a mesma fique registada em a ata.-

O Senhor **Deputado Municipal António Almeida (PSD)** pediu a palavra enquanto líder de bancada do Partido Social Democrata, para fazer uma declaração corroborando a posição do seu antecessor. Resumiu que o que aconteceu foi que, de facto, foi ali apresentado, na sessão de 27 de fevereiro, um “abaixo-assinado”, e neste momento foram dadas pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mêda uma série de justificações com o objetivo de adiar, interromper e obstaculizar aquilo que deveria ter sido feito naquela altura, que era dar conhecimento das oitocentas e setenta e nove assinaturas aos órgãos próprios. E portanto, esta atuação por parte da Mesa, neste caso, reconhecido pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, é uma manifesta censura àquilo que foi feito pelo povo da Mêda e, portanto, enquanto líder parlamentar tem que deixar esta sua declaração em ata, salientando que nada justifica esta atitude por parte da Mesa.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Senhor Deputado, salientando que, na altura, a Assembleia Municipal de Mêda não tomou qualquer deliberação sobre este assunto.-----

De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, Anselmo Sousa, para responder às questões colocadas pelos Senhores Deputados.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** começou por responder à questão colocada pelo Senhor Deputado Marcelino Piçarra. Concordou com a elaboração do “abaixo-assinado”, defendendo que esta é uma forma legal de os medenses mostrarem a sua revolta para com o hipotético encerramento dos serviços, preocupação transversal a todos. Fez saber que o Senhor Presidente da Assembleia lhe fez chegar o “abaixo-assinado” o qual fez questão de entregar em mão à Senhora Presidente da Direção da

ULS em reunião posterior. Também em reunião com a Senhora Secretária Adjunta da Saúde, Jamila Madeira lhe entregou em mão o “abaixo-assinado”. Portanto, o documento foi entregue, em mão às entidades competentes. Adiantou que, durante essas reuniões lhe foi garantido que o serviço de urgência não encerra. Mas, e caso encerrem os serviços, garantiu que será o primeiro a transmitir às entidades competentes que se sente enganado, porque lhe foi dada a garantia de que os mesmos não encerravam. Recordou ainda que também a Senhora Ministra da Coesão Territorial afirmou ali, neste mesmo espaço, que o SAP – Serviço de Atendimento Permanente não encerra.-----

Relativamente ao atual estado da pandemia, disse que esta é uma preocupação transversal a todos. O novo coronavírus (Covid-19), tal como foi referido por oradores anteriores, veio trazer uma nova realidade a todos os níveis, fazendo mesmo com que os Partidos se unam como resposta a um objetivo maior, que é a saúde de todos nós.--- Respondeu ao Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo que o processo das obras do PARU já se encontra concluído, pelo que, espera que arranquem ainda este mês, no máximo, no próximo mês.-----

Sublinhou o interesse da zona de acolhimento empresarial para o concelho. Transmitiu que foi submetida a candidatura aguardando-se a sua aprovação para muito em breve. Esta é uma obra de extrema importância para o desenvolvimento do concelho, obra orçada em um milhão e oitocentos mil euros-----

Quanto ao muro da Prova informou que a Câmara se encontra em negociações com um dos proprietários, almejando que toda esta situação se resolve num curto espaço de tempo.-----


Sobre o Pólo Termal, disse que passaria a palavra ao Senhor Vice-Presidente Júlio Félix para responder a esta questão de forma mais aprofundada, mas, não tem dúvidas que, em termos de turismo, as termas são uma mais valia para o concelho. Resumiu que em 2013 foi assinado, e bem, um contrato de exploração com um privado que neste momento pretende fazer rescisão do mesmo. Afirmou que toda esta situação é uma situação complexa. Deixou bem claro que a Câmara Municipal, tudo está a fazer para resolver a situação da melhor forma, mas sempre defendendo os interesses da Câmara Municipal de Mêda.-----

O processo de substituição de lâmpadas por lâmpadas LED está concluído. As obras arrancam já no mês de julho e demorarão dois meses a ficarem concluídas.-----

Quanto à falta de rede móvel em várias freguesias do concelho, respondeu que a Altice, está neste momento a colocar antenas em algumas freguesias do concelho, mas tem-se deparado com alguns obstáculos colocados por privados e arqueólogos. A situação está a ser resolvida.-----

Por último, respondeu que a vinda do Painel de Baco para o Centro Interpretativo da Coriscada está pendente de uma questão logística que em breve se resolverá.-----

Interveio o Senhor **Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD)** declarando que existe uma discrepância entre a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia e a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mêda quanto ao “abaixo-



Susana
silva



Susana
Silva

assinado”. Proclamou que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mêda, Anselmo Sousa, acabou de transmitir aos ali presentes que entregou o documento em mão, às duas entidades, facto que, pelos vistos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal desconhecia.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** pediu ao Senhor Deputado para que respeite a sua intervenção a esse propósito.-----

Declarou que, na altura, fez o que devia ter feito. Entregou o documento ao Presidente da Câmara Municipal para os devidos efeitos e a Câmara Municipal deu-lhe o devido seguimento. Reiterou que ficou descansado quanto a esta questão, uma vez que dois membros do Governo haviam assegurado ao Senhor Presidente da Câmara que os serviços de atendimento permanente do Centro de Saúde de Mêda não encerrariam.---

O Senhor **Deputado Municipal Lúcio Pimentel** apresentou um requerimento verbal à Mesa. Questionou se a intervenção que o Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra acabou de fazer foi classificada pela Mesa como requerimento nos termos do artigo 46.º ou se foi classificada como protesto nos termos do artigo 50.º, ambos do Regimento, uma vez que este pediu que a mesma conste da ata.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** respondeu ao Senhor Deputado que a intervenção do Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra não foi assumida pela Mesa como um requerimento. Se fosse assumida como requerimento a Mesa, nos termos regimentais, solicitaria que o mesmo fosse apresentado por escrito para ser devidamente apreciado.-----

Não foi considerado requerimento, mas como intervenção que, como tal, evidentemente constará da ata.-----

De seguida deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente Júlio Félix.-----

O Senhor **Vice-Presidente Júlio Félix** relativamente às termas de Longroiva, acrescentou que foi apresentado pela empresa concessionada um ofício a solicitar a rescisão do contrato assinado com a mesma em 2013. Nos termos da cláusula oitava do contrato de concessão, esta rescisão só pode ocorrer com a realização de um acordo bilateral entre a empresa concessionada e a Câmara Municipal de Mêda. Atendendo à importância que a unidade termal tem e atendendo à ligação estreita em termos funcionais e em termos de potencialidades económicas que tem para o concelho, a Câmara Municipal está a trabalhar em conjunto com a empresa concessionada a fim de se tentar encontrar uma solução legal e contratual para que este assunto seja resolvido.-----

O facto de o concelho de Mêda não registar, até ao dia de hoje, qualquer caso do novo coronavírus (Covid-19), não se deve ao facto de sermos um concelho do interior, como foi referido pelo Senhor Deputado António Almeida. Deve-se sim ao facto de ter sido e continuar a ser feito um trabalho muito eficiente por parte dos funcionários da Câmara Municipal, funcionários das IPSS do concelho, Proteção Civil Municipal e forças de segurança. Salientou que, apesar de o concelho de Mêda ser geograficamente um concelho do interior, é cada vez menos um concelho do interior.-----

Sobre a sugestão apresentada pelo do Senhor Deputado Municipal Pedro Lourenço em se isentar o pagamento de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, afirmou que esta é

uma medida que sairia muito cara ao Município. Porém outras medidas foram tomadas, como o conjunto de isenções para o comércio local e para as empresas locais e a isenção do pagamento de taxas e de água.-----

Relativamente ao Plano Estratégico apresentado em sessão de fevereiro de 2019 pelo Senhor Deputado Municipal Heitor da Fonseca, disse estar muito satisfeito com os contributos dados por alguns membros da Assembleia Municipal, que em muito o vieram complementar. Deu nota que houve um total de cento e sessenta e oito contributos, sendo que 64% desses contributos foram dados por pessoas que residem na Mêda e 36% por pessoas que residem fora da Mêda. A grande maioria das propostas apresentadas vieram de pessoas com idades compreendida entre os 36 e os 50 anos, seguidos logo de pessoas com idades entre os 26 e 35 anos, que pensam na Mêda e que pensam no futuro da nossa terra. Esta recolha de informação decorreu durante um mês e meio, tendo terminado no final de maio último.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

(Sobre a matéria, a Câmara enviou a informação escrita que foi distribuída aos Senhores Deputados Municipais e que se encontra devidamente arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal).-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto número um da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para alguma informação adicional que seja necessária.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou nada ter a aditar face à informação previamente distribuída, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto.-----


Não se registando nenhum pedido de intervenção, a **Assembleia Municipal de Mêda tomou conhecimento da “Informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira”**.-----


PONTO 2 - PARA CONHECIMENTO DA CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS, BEM COMO DA DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS À DATA DE 31.12.2019 E APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2019:-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da situação económica e financeira do município, apresentada pelo Revisor Oficial de Contas através de parecer semestral, conforme definido na alínea d), do n.º 2, do artigo 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da Declaração de Compromissos Plurianuais à data de 31.12.2019;-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, apreciou os documentos de prestação de contas do ano económico de 2019, cujos documentos se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais. Na sequência da referida apreciação, a


Susana
Silva



Susana
Silva

Assembleia Municipal votou os referidos documentos, nos termos conjugados da alínea l), do n.º 2, do artigo 25.º e do n.º 2 do artigo 27.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, tendo deliberado aprovar por maioria dos presentes, com os votos a favor do PS, a abstenção de 3 (três) deputados municipais do PSD (António Almeida, Jorge Lourenço, Marcelino Piçarra), 1 (um) deputado municipal do CDS/PP (Lúcio Pimentel) e os votos contra de 3 (três) deputados municipais do CDS/PP (Fernando Jesus, António Ramos e Hermínio Albino) os documentos de prestação de contas do ano económico de 2019.-----

PONTO 3 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2020:-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por maioria dos presentes com os votos a favor do PS, 2 (dois) deputados municipais do PSD (Antero Martins e Marcelino Piçarra); 1 (um) deputado municipal do CDS/PP (João Sequeira); 1 (um) deputado Municipal do JPL (António Tairum); 1 (um) deputado municipal do CS (Vítor Almeida), as abstenções de 2 (dois) deputados municipais do PSD (António Almeida, Jorge Lourenço), 1 (um) deputado municipal do CDS/PP (Lúcio Pimentel) e os votos contra de 3 (três) deputados municipais do CDS/PP (Fernando Jesus, António Ramos e Hermínio Albino) aprovar a 1ª Revisão Orçamental de 2020, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.-----

PONTO 4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 31/2020 DO EXECUTIVO MUNICIPAL, RELATIVA À ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO:-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta n.º 31/2020 relativa à alteração do mapa de pessoal.-----

PONTO 5 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 32/2020 DO EXECUTIVO MUNICIPAL, INTEGRANDO O PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS AOS ALUNOS DO CONCELHO DE MÊDA:-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta n.º 32/2020 – projeto de regulamento municipal para atribuição de apoios aos alunos do concelho de Mêda.-----

PONTO 6 - APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Digníssima Assembleia a aprovação das deliberações por minuta, assinadas pelo Presidente e pela Secretária do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente, a qual foi aceite e deliberada por unanimidade.-----

ENCERRAMENTO:-----

Quando eram onze horas e quarenta e dois minutos, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida, e que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Mêda, Primeiro Secretário, Segundo Secretário e por mim que a lavrei, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.-----

Mr. Oscar Dias

António Oscar Dias de Azevedo Sampaio

Luís Filipe Branco Lopes

Susana Maria Borrego Silva

1